



Evento	Salão UFRGS 2018: V SALÃO EDUFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Fantoches Eletrônicos: Intercâmbio de Tecnologia Assistiva Brasil - Colômbia
Autores	LILIANA MARIA PASSERINO ROCELI PEREIRA LIMA GUILHERME DOS SANTOS CORREA RAFAEL MARTINS FARIAS RENATO VENTURA BAYAN HENRIQUES

Fantoche Eletrônico: Intercâmbio de Tecnologia Assistiva Brasil – Colômbia

RESUMO: O Fantoche Eletrônico é uma Plataforma Educacional Assistiva para inclusão de pessoas com diversidade funcional. Esta Plataforma foi desenvolvida a partir de três eixos teóricos: Educação, Engenharia e Computação. No eixo educacional o Fantoche Eletrônico é fundamentado na Teoria Sócio-Histórica e Cultural de Vygotsky para criação de cenas de atenção conjunta durante a prática pedagógica. Na Engenharia o desenvolvimento é baseado na abordagem da Internet das Coisas e oferece três módulos composto de hardware e software para a construção do “cérebro” do fantoche e sua programação. No eixo computacional, utilizam-se conhecimentos da área da Computação Afetiva para identificar se houve ou não a promoção do estado afetivo de interesse durante as práticas pedagógicas. Essa ferramenta educacional foi utilizada para construção de conteúdos didáticos para inclusão de crianças com autismo.

O presente trabalho foi desenvolvido por dois alunos de graduação que através de um projeto internacional aprovado no Edital Capes Abdias Nascimento. Os graduandos tiveram a possibilidade de realizar um intercâmbio de 11 meses em Bogotá-Colômbia em duas universidades (Pontifícia Universidad Javeriana e Universidad Nacional de Colombia) onde foi possível aplicar a tecnologia do Fantoche Eletrônico em escolas públicas e aperfeiçoar conhecimentos teórico e práticos sobre inclusão escolar e tecnologias. O projeto foi aplicado para crianças com autismo, e para crianças com deficiência intelectual em experiências em Salas de Comunicação Alternativa. Os resultados mostraram que houve uma melhoria nas cenas de atenção conjunta e na participação do público alvo, assim como no estado afetivo de interesse que incrementou em mais de 90 % em alguns casos. Os resultados também apontam para a importância da formação multidisciplinar no tripé ensino-pesquisa e extensão além de conhecimentos específicos da cultura e da língua do país em que se realizou.